

A INFLUÊNCIA DE FATORES PSICOLÓGICOS NO DESENVOLVIMENTO DE PLANOS DE MOBILIDADE URBANA

ANDRÉ HABIRO

UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO (UNINOVE)

MARIANA MOUTINHO MONTEIRO DE MESSAS

UNIVERSIDADE NOVE DE JULHO (UNINOVE)

A INFLUÊNCIA DE FATORES PSICOLÓGICOS NO DESENVOLVIMENTO DE PLANOS DE MOBILIDADE URBANA

Introdução

A redução da quantidade de automóveis é fundamental para os objetivos do plano de mobilidade urbana da cidade de São Paulo. Por meio de ações diversificadas, gestores buscam incentivar o uso de meios alternativos a fim de reduzir os impactos causados pelos automóveis. Em paralelo, entende-se que a escolha por determinado meio de locomoção, depende de uma análise individual, que considera os benefícios e desvantagens das formas de deslocamento disponíveis.

Problema de Pesquisa e Objetivo

O objetivo deste estudo, foi comparar a aderência destas teorias, aos fatores que influenciam os motoristas, a considerarem a redução do uso dos automóveis.

Fundamentação Teórica

A teoria do comportamento planejado e o modelo da ativação da norma foram a base para estudos que buscaram entender os comportamentos relacionados ao tema. A variável hábito foi adicionada ao estudo a fim de compreendermos seu impacto sobre o uso do automóvel.

Metodologia

Utilizamos para a análise quantitativa dos dados, a modelagem de equação estruturais para a análise dos resultados obtidos.

Análise dos Resultados

As variáveis relacionadas com considerações morais individuais, associadas ao modelo da ativação da norma, apresentaram maior relevância ao explicarem os fatores para redução em comparação as que consideraram predominantemente a relação custo x benefício atribuídas a teoria do comportamento planejado.

Conclusão

Os dados obtidos nesta pesquisa, indicaram que fatores como disponibilidade, flexibilidade de horários, segurança e conforto foram considerados relevantes pelos usuários dos automóveis para justificarem a sua escolha por este meio de locomoção, logo, para que haja uma mudança de atitude em relação a outros meios de transporte, tais fatores, mesmo que minimamente, devem ser incorporados em novos projetos, haja vista que, por se tratarem de interesses pessoais, o indivíduo buscará esta equiparação.

Referências Bibliográficas

Abrahamse, W., Steg, L., Gifford, R., & Vlek, C. (2009). Factors influencing car use for commuting and the intention to reduce it: A question of self-interest or morality? *Transportation Research Part F: Traffic Psychology and Behaviour*, 12(4), 317-324. <https://doi.org/10.1016/j.trf.2009.04.004>

Ajzen, I. (1985). *From Intentions to Actions: A Theory of Planned Behavior*, 1985, 11-39. https://doi.org/10.1007/978-3-642-69746-3_2

Schwartz, S. H. (1977). Normative Influences on Altruism. In L. Berkowitz (Ed.), *Advances in Experimental Social Psychology* (Vol. 10, pp. 221-279). Academic Press.